

AMARRRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- MARÇO / 2017 -

Cerca de dois mil metalúrgicos paralisam atividades contra a Reforma da Previdência em São Leopoldo

O Dia Nacional de Paralisação contra a Reforma da Previdência começou cedo em São Leopoldo, no Vale dos Sinos, no dia 15. Desde às 5h da manhã, o STIMMESL junto com professores municipais, vigilantes e representantes de partidos políticos realizaram uma assembleia com os trabalhadores (as) da Stihl, Taurus, Copé e Delga.

A atividade teve como objetivo dialogar com a categoria sobre os perigos que a PEC 287, da Reforma da Previdência, representa para a classe trabalhadora. Durante mais de três horas, os trabalhadores cruzaram os braços, receberam os materiais da campanha da CNM/CUT, CUT-RS e sindicatos e ouviram atentos as manifestações no caminhão de som.

“Temos que mostrar para os deputados que os trabalhadores brasileiros são contra esse desmonte da Previdência, que vai acabar com a nossa aposentadoria”, disse o presidente do Sindicato, Valmir Lodi.

A presidenta do Ceprol/Sindicato, Andreia Nunes, questionou “quem de nós tem condições de trabalhar 49 anos?”

Desmontando os mitos: citando o famoso déficit, que não existe, e o modelo de sustentação da Previdência que integra o sistema da Seguridade Social (junto com a saúde e a assistência social), o deputado estadual Altemir Tortelli (PT-

RS), que preside a Frente Parlamentar Gaúcha em Defesa da Previdência Social Rural e Urbana desmontou alguns mitos sobre o assunto. “As grandes empresas como Friboi e Itaú são as maiores devedoras da Previdência”, contou.

Já o vereador Dudu Moraes (PT-SL), lembrou que a medida também atingirá a economia dos pequenos municípios. “O dinheiro da aposentadoria faz a economia girar.”

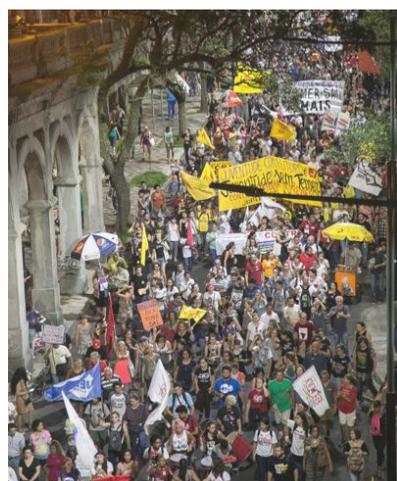
Cristiano Jacques, diretor do STIMMESL e metalúrgico da Stihl, destacou problemas que a categoria enfrenta nas fábricas. “E ainda querem acabar com a nossa aposentadoria.”

Para Jorge Correa, diretor da CUT-RS e metalúrgico da Taurus, o golpe sempre foi contra os trabalhadores. “Há tempos alertamos isso, o objetivo era retirar os direitos.”

Greve geral: o presidente da CUT-RS, Cláudio Nespolo, encerrou o ato convocando para uma grande greve geral. “Atividades como esta, cumprem um papel de esclarecer, mas isso é a preparação para a batalha. O que é perder um dia para quem está perdendo o futuro?”, indagou.



Ele também criticou os grandes meios de comunicação que todos os dias adotam o discurso que a Previdência está quebrada e que a CLT gera desemprego. “Isso não é verdade. Portanto, é importante que vocês acompanhem os materiais do sindicato, que se informem, porque daqui uns 5 anos saberão quem falava a verdade. Ali na frente temos um encontro com a história e com o futuro dos nossos filhos”.



18 mil pessoas vão às ruas de Porto Alegre dizer não ao fim da aposentadoria

Um grande ato na Esquina Democrática, seguido de uma caminhada até o Largo Zumbi dos Palmares, no centro de Porto Alegre, encerrou, no início da noite o Dia Nacional de Paralisação contra a reforma da Previdência. Mais de 18 mil pessoas tomaram as ruas, exibindo faixas, bandeiras e apitos, e gritando palavras de ordem como “Aposentadoria fica, Temer sai”.

Ao longo do ato, dirigentes de várias entidades sindicais se revezaram no carro de som para enfatizar as lutas de suas categorias. Foi também destacado que as manifestações marcam uma nova etapa na resistência popular contra os ataques do governo. *Leia mais sobre a PEC 287 na página 2.*

Veja nesta edição

Delga atrasa pagamento do cartão de alimentação e trabalhadores param

Página 3

Atividades do 8 de março

Página 4

Prazo do auxílio estudante

Página 4

Sindicalistas entregam ao presidente da Câmara 100 mil assinaturas contra PEC 287

Para deixar claro o descontentamento dos trabalhadores no ramo industrial com a PEC 287, representantes do Macrossetor da Indústria da CUT (MSI) entregaram ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ), no dia 14, abaixo-assinado com cerca de 100 mil assinaturas.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Paulo Cayres, lembrou o parlamentar que a proposta é totalmente nefasta aos trabalhadores, à economia da maioria dos municípios e ao desenvolvimento social do Brasil. “Essa reforma representa a morte para uma parcela significativa da classe trabalhadora. O trabalhador vai morrer sem conseguir se aposentar.”

As 100 mil assinaturas são a primeira “leva” de uma ação que as entidades do Macrossetor

da Indústria estão fazendo nas bases sindicais em todo o país, inclusive na base do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região.

Rodrigo Maia comprometeu-se a encaminhar o documento do MSI aos líderes dos partidos e disse que quer dialogar com o movimento sindical sobre a terceirização e o PL da reforma trabalhista.



Os sindicalistas aproveitaram o encontro para, mais uma vez, externarem sua posição contrária ao projeto de lei que libera a terceirização sem limites.

Companheiro (a), eles querem acabar com a nossa aposentadoria. O governo tem feito uma propaganda mentirosa sobre a Previdência Social. Não é verdade que ela está quebrada. O sistema de aposentadoria no Brasil é um dos melhores do mundo.

Por isso, se informe! Acesse o nosso site, o site da CNM/CUT, leia os materiais da campanha contra a Reforma da Previdência, assista aos vídeos que estamos postando na nossa página no Facebook e converse com os seus familiares, amigos e colegas de trabalho.

Se mobilize, vamos juntos barrar essa atrocidade contra os trabalhadores!

Fique atento!

Confira na tabela abaixo, a idade que o trabalhador deverá começar a contribuir com o INSS, e a idade que ele se aposentadoria com o valor integral.

IDADE INICIAL DE CONTRIBUIÇÃO	IDADE PARA APOSENTADORIA INTEGRAL
16	65
20	69
25	74
30	79
40	89

Lançado o Comitê Sindical e Popular

Representantes de diversas entidades sindicais e sociais, juntamente com vereadores da região e deputados estaduais lançaram o Comitê Sindical e Popular contra a Reforma da Previdência na noite de 22 de fevereiro, em São Leopoldo. A cerimônia foi marcada por manifestações de repúdio à PEC 287/2016. Os participantes alertaram que o governo tenta votar a toque de caixa a Reforma que irá inviabilizar aposentadorias, afastar contribuintes e piorar o sistema público para favo-

recer o privado. E enfatizaram que o ataque é contra todos os trabalhadores, rurais e urbanos, servidores públicos e da iniciativa privada.

“É uma honra sediar esse ato, pois temos a chance de lutar e barrar essa Reforma, se não nenhum trabalhador vai se aposentar”, declarou o presidente do Sindicato, Valmir Lodi. De acordo com ele, o Comitê organizará a luta dos próximos meses.

Participaram do ato o prefeito de SL, Ary Vanazzi, os deputados estaduais, Nelsinho Metalúrgico (PT) e Altermir Tortelli (PT), os vereadores de São Leopoldo, Fabiano Haubert (PDT), Dudu Moraes (PT), Ana Affonso (PT), a vereadora de Sapucaia do Sul, Raquel do Posto (PT) e a presidenta do Ceprol Andréia Nunes.



Professores municipais realizam marcha por São Leopoldo



Após a assembleia no começo da manhã do dia 15, os metalúrgicos se integraram nos atos do Ceprol, que durante o dia realizou uma caminhada, do IAPS até a Praça do Imigrante (em frente à Câmara de Vereadores), ato público, apresentações culturais e uma aula aberta sobre a Reforma da Previdência.

Houveram atividades em mais de 40 cidades gaúchas no dia 15 de março.

Delga atrasa pagamento do cartão de alimentação e trabalhadores param

No dia 1º de março, a Delga deveria ter depositado o valor do cartão alimentação dos trabalhadores (as), mas por uma série de erros na administração da empresa, atrasou o pagamento do cartão, denominado e conhecido pelos trabalhadores como o farelo, pelo valor ser muito baixo.

No dia previsto para ser colocado o crédito no cartão os trabalhadores notaram que não havia sido feito o depósito, imediatamente acionaram os dirigentes sindicais da fábrica que foram atrás de respostas da Delga, notando que o atraso envolvia o corporativo da empresa, o Sindicato entrou em negociação com o mesmo.

No segundo dia, foi feita uma assembleia no turno da tarde, na qual foi passado a posição da empresa que pediu um prazo de vinte e quatro horas para solucionar o problema, no terceiro dia na parte da manhã o Sindicato conversou com os trabalhadores daquele turno e avisou que encerrado o prazo, a fábrica iria parar caso não houvesse feito o depósito do cartão.

Após o encerramento do prazo e sem o de-



pósito feito, o Sindicato voltou à fábrica e em conjunto com os trabalhadores decidiram em assembleia parar por uma hora em protesto por falta de depósito no valor do cartão.

A empresa informou que pagaria imediatamente o valor correspondente ao cartão. O Sindicato por precaução no mesmo momento informou a todos da fábrica que se não fosse cumprido o proposto pela empresa, o turno da noite iria paralisar as atividades por um período maior. Passado trinta minutos do encerramento da assembleia o valor começou ser debitado no cartão de todos os trabalhadores da empresa.

Isto demonstra a força e união dos trabalhadores e Sindicato.

Sindicato dá o recado para Cooling and Freezing

Na manhã do dia 23 de fevereiro, o Sindicato foi até a empresa Cooling and Freezing para cobrar a postura de um integrante da direção da fábrica que pensa mandar mais que o próprio diretor da empresa. Desrespeita o acordo firmado com o Sindicato de não ter horas extras, enquanto estiver em vigência o acordo de redução de jornada, o que tem deixado os trabalhadores (as) anojados, pois fica assediando e impondo condições.

O recado foi dado pelo presidente do Sindicato, Valmir Lodi, que os esforços foram feitos para manter os empregos e algumas regras foram criadas para tanto e devem ser respeitadas. Caso ele não pare de pressionar os trabalhadores a fazer horas extras, “não custa o Sindicato denunciar o desrespeito do acordo junto ao Ministério Público do Trabalho”, declarou Valmir.

Além deste problema, foi avisado pelos trabalhadores que o FGTS está atrasado, o que foi confirmado pela direção da empresa, que garantiu em reunião com o Sindicato estar procurando a Caixa para tratar de um parcelamento e colocar em dia o que está em atraso.

Aproveitando o momento, o Sindicato fez uma explanação sobre a PEC 287 que trata da



Reforma da Previdência social, tudo o que esta em jogo e o fim das aposentadorias se passar a reforma proposta pelo golpista Michel Temer (PMDB). Com a idade mínima de 65 anos e uma expectativa de vida abaixo dos 65 anos em dezenove estados brasileiros, é o fim. Trabalhar até morrer ou morrer trabalhando, esse é o lema.

Após assembleia, trabalhadores da Inpel garantem intervalo

No dia 16 de março, o Sindicato esteve na Inpel realizando assembleia para tratar da questão do café, ficou bem claro que os trabalhadores (as) tinham um horário de intervalo, por setor, para fazer o lanche e foi retirado por um período, o que vinha gerando um conflito e descontentamento dos trabalhadores.

Na assembleia ficou definido que o Sindicato vai negociar com a direção da empresa uma forma de ressarcimento daquele período que ficou sem o intervalo para o lanche, botando um ponto final nesta questão.

Os trabalhadores estão de parabéns pela luta em defesa de seus direitos, só assim é possível que o Sindicato tome conhecimento e interfira neste conflito na busca de uma solução para os problemas.



Macrosetor

Ex-ministro dos governos Lula e Dilma participa de seminário

O ex-ministro da Previdência Social Carlos Gabas foi o palestrante do Seminário Diga não à Reforma da Previdência, promovido pelas entidades de trabalhadores que integram o Macrosetor da Indústria do RS, na manhã do dia 13, na sede do Sindipolo, em Porto Alegre.

O encontro reuniu dirigentes sindicais cutistas do setores metalúrgico, químico, têxtil, calçados e alimentação para debater formas de resistência à Reforma da Previdência proposta pelo governo Federal.

Gabas, funcionário de carreira da Previdência, integrou a pasta durante os governos Lula e Dilma. Com a visão de quem conhece profundamente o sistema de seguridade social brasileiro, o ex-ministro alertou que a proposta de reforma é mais uma etapa do golpe da elite e que os trabalhadores não podem permitir de forma alguma que ela seja aprovada. Ele reconheceu que de fato é preciso discutir formas de financiamento da Previdência, mas salientou que o debate não foi feito ainda com a sociedade.

“Sou contra a idade mínima, pois vivemos em um país que ainda é extremamente desigual” ressalta. Para ele, a idade mínima igual para homens e mulheres é inviável, uma vez que as mulheres além de exercerem múltiplas jornadas de trabalho, de acordo com pesquisa do Dieese, durante sua vida laboral ficam em média 10 anos desempregadas, enquanto os homens 7 anos.

Juntos somos fortes!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Cerca de 3 mil mulheres foram as ruas no 8 de março contra a reforma da Previdência em Porto Alegre



A diretora da FTM/RS, Sirlei de Moura Vieira acompanhou toda a programação do dia 8

As trabalhadoras e os trabalhadores do campo e da cidade amanheceram na luta no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, em Porto Alegre. Às 6h partiu na ponte do Guaíba a marcha em protesto contra a Reforma da Previdência (PEC 287/2016) e em defesa da pauta das mulheres.

Participaram cerca de 3 mil mulheres e homens, sob organização da CUT-RS, sindicatos e federações filiadas, do CPERS Sindicato, do Movimento dos Sem Terra (MST) e do Levante Popular da Juventude, dentre outras entidades e movimentos sociais.

A caminhada tomou as avenidas Sertório, Farrapos e Mauá, rumo ao prédio do INSS, na Travessa Mário Cinco Paus (atrás da Prefeitura), no centro da capital gaúcha, onde foi realizado um ato contra a retirada de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Durante a atividade, as mulheres denunciaram os impactos da Reforma da Previdência na vida das trabalhadoras do campo e da cidade, a crueldade do ajuste fiscal para a classe trabalhadora, a violência contra as mulheres e a necessidade de construção da greve geral.

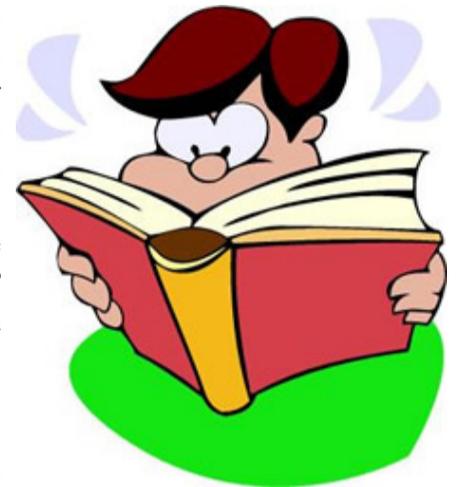
Para a diretora da FTM/RS, a programação do dia 8 cumpriu o seu objetivo. “Desde a madrugada denunciemos os ataques do governo e como as mulheres serão as mais penalizadas com a Reforma da Previdência”, salientou Sirlei.

Após o ato, a marcha seguiu em direção à Assembleia Legislativa para o seminário “O Impacto da Reforma da Previdência na Vida das Mulheres”, no Teatro Dante Barone.

Fiquem atentos (as) no prazo para requerer!

Os trabalhadores e trabalhadoras com salários equivalentes a duas vezes e meia o piso da categoria devem ficar atentos ao prazo de requerer o auxílio estudante, e encaminhar a solicitação até o dia 31 de março junto RH da empresa. A data em que esgota o prazo de requerimento. A empresa terá até o 5º dia útil do mês de maio deste ano para pagar a segunda parcela, que corresponde à metade do piso da categoria.

Se você estuda e ainda não encaminhou, fique ligado para não perder o prazo e buscar o seu direito. Ele está consagrado em nossa Convenção Coletiva de Trabalho e é um incentivo indireto, valor que reembolsa parte dos custos que você tem com educação, a qual é cobrada e exigido pelas empresas na hora da seleção dos trabalhadores para ter uma vaga de emprego.



Demais convênios para os trabalhadores associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições. Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clinica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clinica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clinica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Laboratório Fridel de Análises

Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3592-5066

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clinica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Não fique só! Fique sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a

atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Subsede Campo Bom: Rua Acrisio Martins de Oliveira, 112

Fone: (51) 3598-1044 Atendimento: das 13h30 às 18h

www.metalsaoleo.org.br

f Sindimetal são leopoldo